



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2015

DISCIPLINA	NOME
HZ168A	Tópicos Especiais em Antropologia XIV “Introdução à Antropologia Médica / Introdução à Paleoantropologia”

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	00	00	00	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	60		04	S	75%	N

Docente:
Paulo Dalgarrondo

Ementa:
Esta disciplina terá seu programa definido em função do andamento das pesquisas que estão sendo realizadas no departamento de Antropologia.

Programa:
INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA MÉDICA E INTRODUÇÃO À PALEOANTROPOLOGIA

O curso divide-se em dois subcursos, com relativa autonomia. O primeiro visa introduzir o aluno de graduação e/ou pós-graduação aos temas e debates da antropologia médica e o segundo introduz o aluno à paleoantropologia contemporânea. Na antropologia médica os principais temas abordados serão:

1. As várias medicinas e práticas de cura nas sociedades contemporâneas;
2. Ritual e manejo do infortúnio;
3. Dor, sofrimento e cultura;
4. Cultura e substâncias que agem na mente/comportamento, a questão contemporânea das drogas psicoativas;
5. Doença mental e cultura;
6. Gênero, sexualidade, reprodução: perspectivas da antropologia médica.

Na paleoantropologia os principais temas abordados serão:

1. O debate em torno das noções de natureza, cultura e evolução;
2. Questões metodológicas na paleoantropologia;
3. Os primeiros hominíneos (australopithecinos, Homo habilis, Homo erectus etc.);
4. O debate paleoantropológico atual sobre os neandertais, suas idas e vindas para fora e dentro do que se concebeu como humanidade;
5. A questão da linguagem articulada e a noção contemporânea de humano;
6. Arte e cultura na pré-história humana.

Bibliografia:
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ANTROPOLOGIA MÉDICA Adam P. & Herzlich C. Sociologia da doença e da medicina. EDUSC, Bauru, 2001.
Alves P.C. & Minayo M. C. S. Saúde e doença: Um olhar antropológico. Editora da Fiocruz, Rio de Janeiro, 1994.
Boltanski L. As classes sociais e o corpo. Graal Editora, Rio de Janeiro, 1984.
Csordas T. Corpo, significado, cura. UFRGS Editora, Porto Alegre, 2008.
Dias Duarte L. F. Da vida nervosa nas classes trabalhadoras urbanas. Jorge Zahar Editor/CNPq, Rio de Janeiro,



1986.

Dias Duarte L.F. & Fachel Leal O. (organizadores). Doença, sofrimento, perturbação: Perspectivas etnográficas. Editora Fiocruz, Rio de Janeiro, 1998.

Helman C. G. Cultura, saúde e doença. 5ª edição, Art med, Porto Alegre, 2009.

Kleinman A. Patients and healers in the context of culture: An exploration of the borderland between anthropology, medicine and psychiatry. University of California Press, 1980.

Laplantine F. & Rabeyron P.L. Medicinas paralelas. Editora Brasiliense, São Paulo, 1989.

Laplantine F. Antropologia da doença. Martins Fontes, São Paulo, 2004.

Montero P. Da doença à desordem: a magia na umbanda. Graal, Rio de Janeiro, 1985.

PALEOANTROPOLOGIA

Darwin C. A origem do homem e a seleção sexual. Hemus: Livraria Editora LTDA, São Paulo, 1974.

Geertz C. O impacto do conceito de cultura sobre o conceito de homem. In: Clifford Geertz, A interpretação das culturas, Zahar Editores, Rio de Janeiro, 1978.

Hauser M.D., Chomsky N., Fitch W.T. (2002) The faculty of language: what is it, who has it, and how did it evolve? Science, 298, 22 November, 1569-1579.

Henshilwood C.S. & W. Marean C.W. (2003) The origin of modern human behavior: Critique of the models and their test implications. Current Anthropology, 44(5), 627-651.

Kuper A. The chosen primate: Human nature and cultural diversity. Harvard University Press, Cambridge, Massachusetts, 1994.

Lévi-Strauss C. Natureza e cultura. Em Claude Lévi-Strauss, As estruturas elementares do parentesco, Editora Vozes, Petrópolis, 1982.

Lewin R. Evolução humana. Atheneu Editora, São Paulo, 1999.

Picq P. No começo era o homem: de Toumaï a Cro-Magnon. Instituto Piaget, Lisboa, 2008.

Sahlins M. The Western illusion of human nature. Prickly Paradigm Press, Chicago, 2008.

Stoczkowski W. Explaining human origins: Myth, imagination and conjecture. Cambridge University Press, 2002.

Zilhão J. (2006) Neandertals and moderns mixed, and it matters. Evolutionary Anthropology, 15, 183-195.